



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

A plena entrada em circulação do metro ligeiro estava prevista para 2014. Que ridículo! E a abertura do segmento da Taipa foi adiada para 2016, portanto, não vai passar do discurso. O Governo, que lutou tão arduamente, conseguiu reaver 85 milhões de patacas por causa das obras do parque de materiais e oficina do metro ligeiro, evitando assim envolver-se num processo judicial sem fim, e quanto ao concessionário, não teve outro remédio senão aceitar as condições que lhe impuseram, situação que demonstra bem os grandes defeitos existentes na nossa Administração e no sistema jurídico. Então, daqui para a frente, as empresas que tenham conseguido a concessão de obras e não as queiram iniciar, basta que percam a credibilidade e que insistam nas suas justificações, mesmo que estas sejam ridículas, para poderem acabar a receber uma “compensação” do Governo, pois para aplicar multas e rescindir o contrato é necessário recorrer à via judicial, ou seja, entra-se num buraco negro do qual não se sabe quando é que se sai, e isto é um caminho que o Governo considera perigoso. Numa sociedade de Direito, o Governo teme recorrer à via judicial e prefere resolver os problemas por via da negociação, então, o que é que se pode dizer mais sobre isto?

Neste momento, enfrentamos um grande problema, que é saber se o novo concessionário vai ou não cumprir o contrato. Como todos sabem, estas obras são muito urgentes, portanto, se o novo concessionário não avançar com as obras, não será possível abrir o segmento da Taipa em 2019, ou provavelmente nunca mais abre. Ninguém quer se meter nas obras do metro



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

ligeiro. As expectativas da população em relação ao metro ligeiro eram enormes, mas como foram sucessivos os atrasos, já há vozes a pedir que se ponha um fim a essas obras sem fim. Se se registarem mais atrasos nas obras do parque de materiais e oficina, não se sabe se a população vai pedir que se ponha mesmo fim ao projecto, pois a paciência esgota-se. Em qualquer cidade desenvolvida se criam sistemas de transportes colectivos, só em Macau é que é possível tanto disparate. Não é de estranhar que um colega deputado tenha usado o termo “maravilha” para descrever as obras do metro ligeiro. De facto, o termo “maravilha” é também apropriado para descrever o Governo da RAEM.

Que se saiba, a reabertura do concurso público para o parque de materiais e oficina vai ter lugar em meados deste ano, e o Governo afirmou já que o metro ligeiro vai estar a funcionar em 2019. Trata-se de uma boa notícia entre as más. Se nessa altura já estiver aberto o segmento da Taipa, então já temos muita sorte.

O segmento da Península de Macau vai ser construído ou não? Quando é que vai ser construído? Se o Governo despende dezenas de milhares de milhões de patacas num metro ligeiro que só vai circular na Taipa e não vai fazer a ligação à Península de Macau, então, para que serve esse metro?

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Não foi possível avançar com as obras do parque de materiais e oficina, e o Governo teve de adoptar uma solução que não é eficaz e com a qual não vai longe, portanto, voltou tudo ao início. O Governo deve rever a



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

legislação e deve ponderar sobre a regulação de situações congêneres. E quanto às concessões de obras públicas e de terrenos, deve considerar a possibilidade de se recorrer à via judicial, então, deve reduzir o tempo dos respectivos processos, para que a população tenha mais confiança de que o Governo pode resolver os problemas através dessa via. Vai fazê-lo?

2. A plena entrada em circulação do metro ligeiro foi adiada de 2016 para 2019, o que é uma “boa notícia”, mas a população continua a ter dúvidas. Que se saiba, a reabertura do concurso público do parque de materiais e oficina vai ter lugar em meados deste ano, mas atendendo à eficácia administrativa, será mesmo um milagre se o processo de concurso for concluído ainda este ano. Se isso acontecer, as obras de construção do parque de materiais e oficina arrancam no início do próximo ano, mas atendendo ao prazo anteriormente previsto (início em Junho de 2011 e conclusão em Junho de 2015), vamos temos de esperar cerca de 4 anos até estarem concluídas. Se tudo correr bem e se o novo concessionário cumprir o contrato, só em Setembro de 2020 é que as obras vão estar concluídas, e depois disso, são ainda necessários alguns meses para a instalação de equipamentos e para a realização de testes e ensaios. Com base em que fundamentos é que o Governo afirma que o segmento da Taipa vai conseguir abrir em 2019?
3. Não importa se o metro ligeiro entra em funcionamento em 2019, em 2020, ou até em 2021, o mais importante é que faça a ligação entre a



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

Península de Macau e as ilhas. O Governo deve empregar os seus esforços para que as obras da estação e do centro modal de transportes da Barra, do tabuleiro inferior da Ponte de Sai Van, estejam concluídos ao mesmo tempo da abertura do segmento da Taipa. Vai fazê-lo? Se o fizer, ao menos o segmento da Taipa vai conseguir fazer a ligação à Península de Macau e desviar o trânsito dessa zona.

**O Deputado à Assembleia Legislativa,**

**Au Kam San**

22 de Abril de 2016